



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO PEDRO II

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL 47/2014

CADERNO DE QUESTÕES

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA

01

Observe atentamente o mapa que apresenta delimitações referentes a aspectos físicos e administrativos de uma parte do território brasileiro.



(Bacias do Atlântico Nordeste, São Francisco e Atlântico Leste com a divisão administrativa e a rede de drenagem principal (Adaptado). CUNHA, S. B. & GUERRA, A.J.T.(org.) Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p. 242.)

Analisando as informações do mapa, é correto afirmar que

- A) a linha que define os limites entre os estados do Espírito Santo e de Minas Gerais coincide, em grande parte, com os divisores entre a bacia do rio Doce e outras pequenas bacias cuja drenagem tem orientação oeste-leste.
- B) o estado de Pernambuco compreende áreas que compõem a margem esquerda do rio São Francisco.
- C) o limite entre os estados de Sergipe e de Alagoas é definido pela linha de drenagem principal do rio São Francisco na proximidade de sua nascente.
- D) os rios cujas cabeceiras estão no estado de Minas Gerais deságuam em pontos do Oceano Atlântico cuja latitude pertence ao hemisfério Norte.

02

“A cidade do Rio de Janeiro, pelas características do seu sítio, sofreu intervenções do homem de tal forma, que sua paisagem original foi intensamente modificada. Espremida entre morros, pântanos e o mar, seu espaço foi conquistado num processo estreitamente relacionado com a evolução da sociedade. Hoje, para os visitantes e para muitos moradores desavisados, é difícil a separação entre o natural e o artificial. Morros foram arrasados, pântanos aterrados, espaços conquistados ao mar, num intenso processo de construção do chão.”

(DAMASCENO, A. *O Rio de Janeiro no século XIX: os miasmas, os médicos e a relação homem-natureza*. Niterói, RJ: Omni Vincit 2011, p. 17.)

A “construção do chão” da cidade do Rio de Janeiro, processo destacado no trecho anterior, apresenta consequências até hoje sensíveis aos habitantes da cidade. Assinale a alternativa que apresenta a correspondência mais adequada entre um problema ambiental da cidade em questão e um elemento natural cuja alteração contribui para o problema.

- A) Poluição das lagoas – afloramentos rochosos.
- B) Deslizamentos de encosta – vegetação de restinga.
- C) Alagamentos – encostas florestadas.
- D) Poluição do mar – solos arenosos.

03

O conceito de região tem sido, ao longo da história do pensamento geográfico, questionado e ressignificado a tal ponto que *Haesbaert* (2010) propõe a possibilidade de se considerar a existência de momentos de ‘morte’ e ‘vida’ da região. O autor defende que os movimentos acadêmicos que o questionam têm, ao mesmo tempo, habilitado formas diferentes de se pensar o conceito.

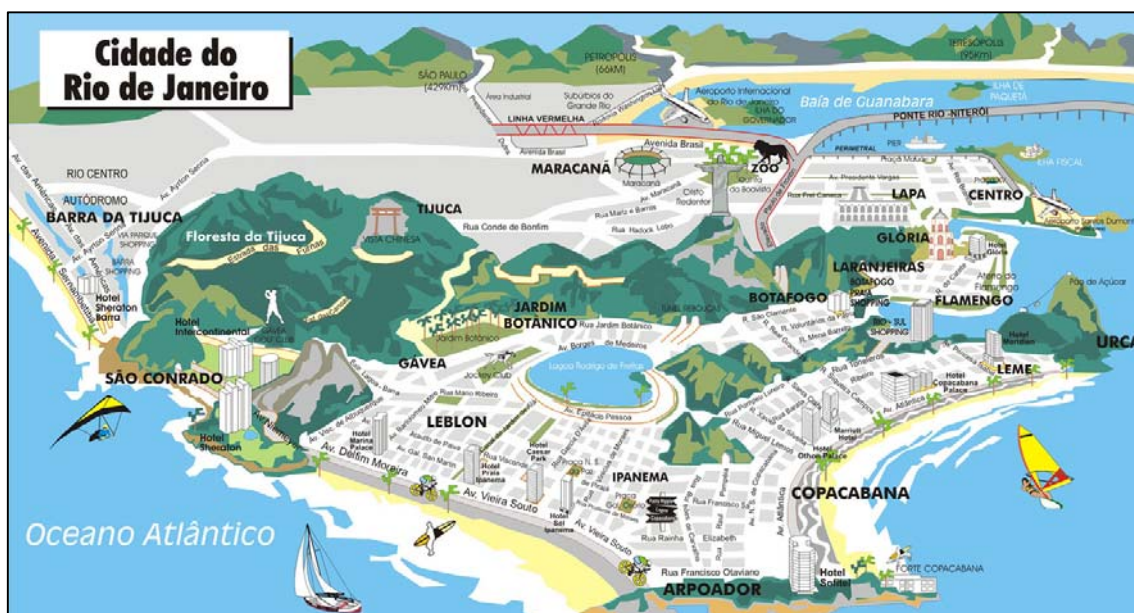
(HAESBAERT, Rogério. *Regional – Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.)

Nesse contexto, assinale a alternativa que contém elementos que podem ser considerados argumentos de defesa da região.

- A) A necessidade de se considerar o progresso realizado no domínio dos transportes e das comunicações, bem como da expansão da economia internacional de forma generalizada, destacada por Milton Santos.
- B) A importância de se atingir o patamar científico, evitando o excepcionalismo, advogado por *Schaefer*.
- C) A necessidade de se produzirem análises sobre as variações espaciais e as conexões de fenômenos de forma integrada, defendida por *Hartshorne*.
- D) A ideia de se ultrapassarem os obstáculos conceituais a fim de se considerar a difusão das relações econômicas homogeneizadoras, defendida por *Yves Lacoste*.

04

A figura é um tipo de ilustração, comumente usada para fins publicitários e turísticos, de uma parte da cidade do Rio de Janeiro.



(Disponível em: <http://mapasblog.blogspot.com.br/2011/04/mapas-do-rio-de-janeiro-rj.html>. Acessado em: 13/10/2014.)

Sobre o conteúdo da figura, assinale a alternativa que melhor apresenta, respectivamente, a identificação de uma inconsistência técnica e uma análise embasada em conceitos, realizadas sob o ponto de vista de um geógrafo.

- A) Desproporção de escala / invisibilização de agentes e práticas na paisagem.
- B) Ausência de escala numérica / elitização do espaço público.
- C) Indefinição da projeção cartográfica / definição de territorialidades urbanas.
- D) Ausência de orientação / prática da autossegregação espacial.

05

Na década de 1970, durante o regime militar e no âmbito da Lei nº 5.692/71, mudanças apontavam para a gradativa extinção da disciplina escolar Geografia, que daria lugar à disciplina escolar Estudos Sociais. Isso pode ser visto como uma tendência à diminuição da expressão da História e da Geografia nos currículos escolares naquele período. Fatos como esse podem ser compreendidos de forma complexa, na medida em que se considerem os currículos e o conhecimento escolar para além de uma listagem de conteúdos a serem ensinados. Assinale a alternativa que contém o(s) número(s) correspondente(s) à(s) afirmativa(s) que apresenta(m) ideias que corroboram a afirmação anterior em destaque.

- I. O conhecimento escolar é o resultado da adaptação e da simplificação do conhecimento científico com o objetivo de ser ensinado nas escolas.
- II. As práticas escolares são definidas a partir de parâmetros nacionais, que devem orientar a construção dos programas e dos currículos em um país.
- III. Os currículos são o resultado de um equilíbrio de forças que produzem o sistema educativo, devendo ser historicamente situados e compreendidos.
- IV. As mudanças curriculares produzem (e são produzidas por) efeitos nas comunidades profissionais, que se organizam acerca da produção do conhecimento.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) III.
- D) III e IV.

06

Texto I

No primeiro dia de aula de 2014, em uma escola ocorreu o seguinte diálogo entre uma professora de Geografia e um aluno:

- Bom dia, professora, você dá aula de que matéria?
- Sou professora de Geografia.
- Então, diz aí: qual é a capital do Sudão?

Texto II

(...) o ensino da geografia vem sendo questionado pelas autoridades, pelos educadores e pelo público em geral, que algumas vezes pensam que esse saber é obsoleto para dar conta dos desafios do mundo atual, e, outras vezes, acreditam que o melhor seria uma profunda reformulação do seu conteúdo e nos seus objetivos.

(VESENTINI, J. W. Realidades e perspectivas do ensino de Geografia no Brasil. In: VESENTINI, J. W. O ensino da Geografia no século XXI. Campinas, SP: Papirus, 2004. p. 220.)

Assinale a alternativa que expressa a melhor articulação de ideias entre os textos I e II.

- A) A situação do texto I mostra uma visão sobre a disciplina escolar a qual devemos desconstruir, visto que, ao longo de sua trajetória, a Geografia passou a tratar de questões que prezam pela leitura complexa da produção do espaço.
- B) A situação do texto I ressalta a importância de se valorizar a cultura geral na formação dos professores de Geografia, que, ao longo das últimas décadas, tem se tornado deficiente.
- C) A situação do texto I atenta para a importância de reformulações que valorizem o ensino sobre o continente africano, que não é tradicionalmente privilegiado no ensino da Geografia nas escolas.
- D) A associação da Geografia escolar a conteúdos do tipo enciclopédico, que exigem memorização, é consequência da influência da tradição regional e não tem utilidade à formação de cidadãos críticos.

07

O trecho da reportagem retrata um conflito comum no espaço agrário brasileiro.

A comunidade Guarani Kaiowá mais ameaçada do momento, o tekoha Apyka'i, no município de Dourados (MS), poderá enfrentar mais uma reintegração de posse.

Uma nova manobra judicial garantiu que uma decisão – já cumprida – da Justiça Federal de 2009, em favor (...) proprietário da Fazenda Serrana, fosse, mais uma vez, utilizada contra os indígenas.

Agora, os Kaiowá têm 30 dias para sair do local, onde estão acampados desde setembro de 2012. O prazo para o despejo passa a contar a partir desta segunda-feira, 27. A liderança da comunidade, Damiana, reafirma que os indígenas não sairão da terra.

(Disponível em: <http://www.brasilefato.com.br/node/27250>. Publicada em: 28/01/2014. Acesso em: 28/09/2014.)

Considerando as características da região mencionada no texto, assinale a alternativa que melhor apresenta uma causa e uma consequência do problema retratado.

- A) O avanço da agricultura de cana-de-açúcar para a produção de biocombustíveis e o comprometimento do modo de vida indígena.
- B) O avanço das áreas de pasto para a pecuária intensiva leiteira e o assassinato frequente de lideranças indígenas.
- C) O interesse dos proprietários em expandir a produção de laranja e a alta mortalidade infantil da população indígena.
- D) O avanço das grandes fazendas produtoras de café e a precarização das condições da mão de obra indígena nas lavouras.

08

É característica do chinês moderno ter uma família sem sentimentos ou sentimentos sem família. As condições de vida obrigam os jovens a fazer do emprego e da habitação os principais pré-requisitos para o casamento. Seus pais, que viveram a turbulência das mudanças políticas, fizeram da segurança e da estabilidade os alicerces sobre os quais uma família deve ser construída. Para ambas as gerações, as providências práticas sempre vieram em primeiro lugar, e qualquer sentimento familiar que pudesse existir desenvolveu-se posteriormente.

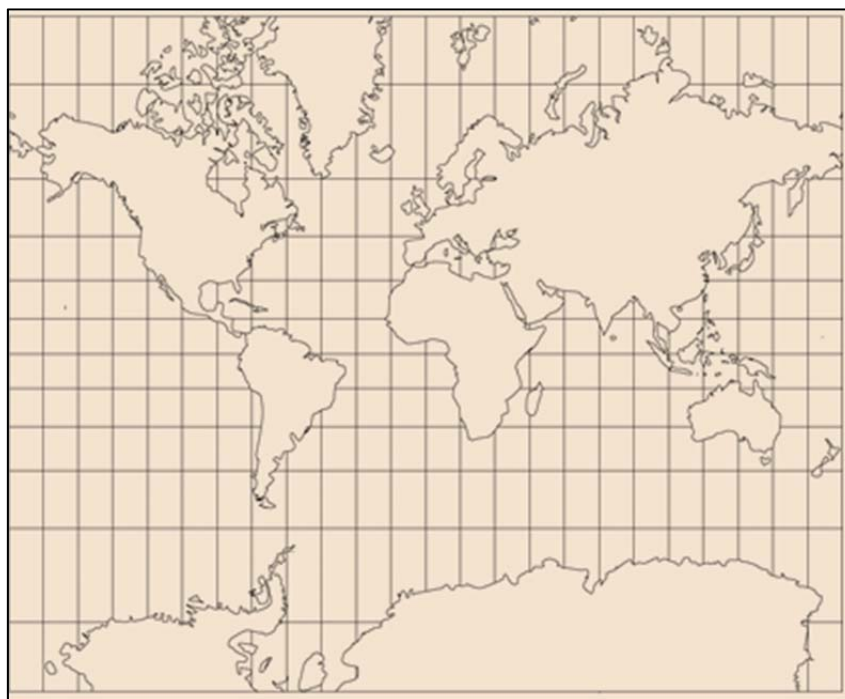
XINRAN. *As boas mulheres da China*: vozes ocultas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 138.

Considerando as duas últimas gerações na China, assinale a alternativa em que há elementos que podem ser identificados como mudanças que afetam a vida de seus habitantes.

- A) O investimento na educação e o aumento da população rural, pelo estímulo à produção agrícola familiar.
- B) A política do filho único e o fortalecimento das comunas populares.
- C) O controle da natalidade e o aumento dos investimentos públicos em ciência e tecnologia.
- D) A estatização dos meios de produção e a abertura econômica parcial.

09

Em uma aula de Geografia do Colégio Pedro II, ao ser apresentada ao mapa abaixo, uma aluna fez a seguinte pergunta ao professor: “A América do Sul é menor do que a Groenlândia?”



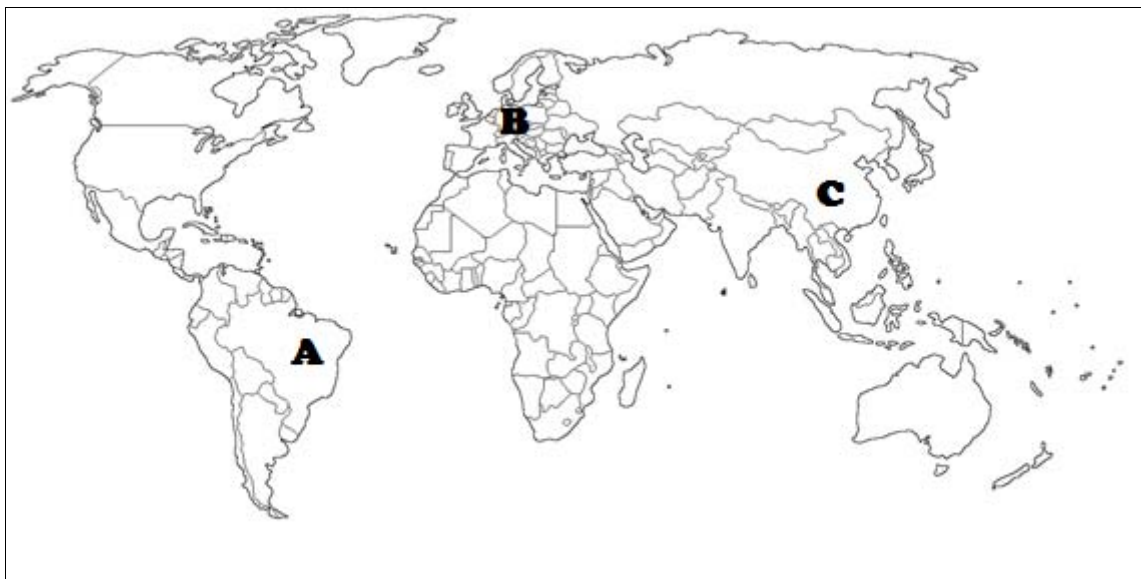
(Adaptado de http://www.freeusandworldmaps.com/html/World_Projections/WorldPrint.html. Acesso em: 29/10/2014.)

Entre as alternativas a seguir está a resposta recebida pela aluna e o ano/série que ela frequenta. Escolha a alternativa que atende, simultaneamente, aos seguintes requisitos: correção do conteúdo e adequação da linguagem do professor.

- A) Não, fazer o mapa do mundo é como tentar abrir uma bola de futebol em uma mesa. Você terá que fazer ajustes. Por isso, a América do Sul está muito deformada (1ª série do Ensino Médio).
- B) Não, a América do Sul aparece proporcionalmente menor neste mapa, porque, na hora de transformar a superfície curva em um plano, este continente foi bastante diminuído (6º ano do Ensino Fundamental).
- C) Não, na confecção deste mapa, o centro de projeção é a linha do Equador. Por isso, as formas são mantidas e há o comprometimento geométrico das áreas localizadas em grandes latitudes (6º ano do Ensino Fundamental).
- D) Não, neste mapa foi utilizada a projeção cilíndrica de Mercator. As áreas mais afastadas da linha do Equador estão bastante deformadas, por isso a Groenlândia aparece tão grande (1ª série do Ensino Médio).

10

Observe as regiões destacadas na figura a seguir.



Assinale a alternativa que destaca corretamente características marcantes da matriz energética nas regiões A, B e C apontadas na figura.

- A) A – investimento em biocombustíveis; B – grandes reservas de petróleo; e, C – investimento em hidrelétricas.
- B) A – base da matriz em fonte renovável; B – grande produtor de energia eólica, e, C – emprego maciço de combustível fóssil.
- C) A – grande investimento em usinas nucleares; B – investimento em energias alternativas, e, C – grande demanda por petróleo.
- D) A – grandes reservas de petróleo; B – base da matriz em hidrelétricas; e, C – marcante presença de usinas térmicas a carvão.

11

Leia atentamente os textos a seguir.

Texto I

Diversamente do substrato, os territórios não são matéria tangível, palpável, mas, sim, “campos de força” (Souza, 1995:97), que só existem enquanto durarem as relações sociais das quais eles são projeções espacializadas. O verdadeiro *Leitmotiv* do conceito de território é político, e não econômico ou (...) cultural-simbólico.

(SOUZA, Marcelo Lopes. *Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial*, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013, p. 89.)

Texto II

“Na maior parte de sua superfície, o território brasileiro é constituído por um vasto tabuleiro de rochas antigas, alteado a este e que se inclina docemente, a oeste, na direção das planícies centrais do continente.”

(LE LANNOU, Maurice. *Brasil Publicações Europa-América*, 1957, p. 12.)

Tendo por base o quadro teórico apresentado no texto I, pode-se fazer a seguinte observação sobre o uso da palavra **território** no texto II.

- A) Toda relação de poder é referenciada num espaço que lhe dá suporte.
- B) Não foram consideradas as relações simbólicas construídas sobre o espaço.
- C) A noção de território confunde-se com a de substrato espacial material.
- D) O território está associado à ideia de riqueza e potencial econômico.

12

“Rompendo com a ordem medieval, a Renascença deu duas principais direções à geografia. Primeiramente, ela fez nascer a necessidade de um novo modelo cosmológico, a fim de substituir o sistema geocêntrico, o único então aceito pela Igreja. Em segundo lugar, a Renascença, ao adotar a Antiguidade clássica como fonte primordial de toda inspiração, também conduziu a geografia a tirar seus modelos fundamentais deste período.”

(GOMES, Paulo Cesar da Costa. *Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 127.*)

Sobre as características da Geografia Clássica, base da Geografia Escolar no século XIX, é correto afirmar que

- A) segue os modelos de Estrabão e Ptolomeu, ou seja, a Geografia Descritiva e Matemática, respectivamente.
- B) se baseia numa visão cosmológica e regional ao mesmo tempo, como fruto dos projetos científicos de *Humboldt e Ritter*.
- C) se orienta pelo modelo racionalista ou da ciência positiva empreendido no determinismo ratzeliano.
- D) se inspira no modelo vidaliano de análise equilibrada entre Geografia Geral e Geografia Regional.

13

“Para ser efetiva, a geografia histórica deve seguir dois caminhos paralelos. Por um lado, ela deve levantar a história da mudança de um dado lugar ao longo de um segmento de tempo selecionado; por outro lado, ela deve acompanhar a disseminação de um ou mais fatores de modernização sobre uma porção do Globo mais ou menos dimensionável. Talvez seja por esta razão que *Jean Brunhes* (1952) considera a geografia histórica ‘o aspecto mais complicado da geografia humana’, uma vez que ela é ao mesmo tempo ‘o empreendimento mais audacioso e aventureiro e, todavia, aquele que [...] em virtude de uma singular ilusão tem parecido o mais fácil.”

(SANTOS, Milton. *Economia espacial: críticas e alternativas. 2ª ed. São Paulo: Ed. da USP, 2003, p. 44.*)

A Geografia Histórica e a Difusão de Inovações são temas importantes na produção geográfica contemporânea. O trecho anterior, em particular, alerta quanto à ilusão de simplificarmos a maneira como, muitas vezes, tentamos recuperar o passado para procurar explicar como o espaço geográfico hoje se apresenta, considerando-o um produto histórico e social. Todas as opções procuram estabelecer uma relação entre “contexto histórico” e formação “socioespacial”. Qual a opção que apresenta de forma mais fidedigna e explícita as recomendações metodológicas destacadas?

- A) O advento de linhas de bondes e de trens ampliou a malha urbana da Cidade do Rio de Janeiro, facultando a ocupação das zonas sul e norte já na segunda metade do século XIX.
- B) A descrição do contexto da Guerra Fria serve como suporte narrativo linear capaz de explicar o desencadear de processos que ajudaram a configurar o Espaço Político Mundial Contemporâneo.
- C) O resgate do período da União Ibérica enfatiza as razões que levaram Portugal a tomar posse de terras para além das Tordesilhas, corroborando para a configuração do atual território nacional.
- D) O BENELUX e a CECA podem ser considerados tentativas embrionárias de integração do bloco político e econômico que hoje denominamos de União Europeia.

14

“Se for possível, um dia, imaginar uma teoria das cidades amazônicas ribeirinhas, dificilmente se poderá omitir as duas origens longínquas mais prováveis: as fortificações militares ou a estratégia do rei, e as missões religiosas ou a geopolítica da fé. Já o dinheiro, e outras causas mais profanas, são recentes e ainda não completaram meio século.”

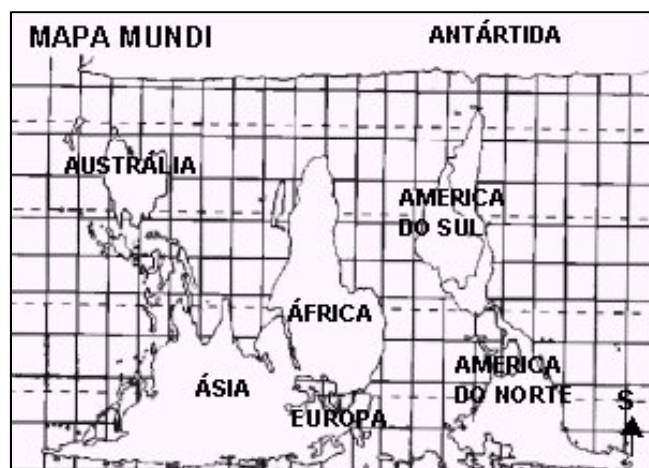
(CARUSO, Mariléa M. Leal. *Jesuítas, caras-pálidas e a geopolítica da selva em 1750. In.: Amazônia, a valsa da galáxia: o abc da grande planície. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2000, pp. 368-372.*)

Sobre a constituição e desenvolvimento da rede urbana amazônica, é correto afirmar que

- A) o papel hegemônico da Metrópole Belém permanece inalterado desde a gênese da rede urbana regional até hoje.
- B) os canais dendríticos da Bacia Amazônica condicionaram inicialmente o crescimento da rede urbana regional.
- C) os grandes eixos rodoviários que rasgaram a Amazônia não modificaram o padrão espacial da rede urbana anteriormente constituída.
- D) a ascensão de Manaus à categoria metropolitana suavizou a rivalidade já existente com Belém.

15

Um professor provocou um alvoroço entre alunos de sua turma ao pendurar na parede um mapa-múndi de forma diferente da convencional.



Em seguida escreveu a seguinte frase:

“Pensar o mundo não é mais um privilégio europeu e a reelaboração do mapa do planeta é uma forma de libertação do colonialismo”.

(Trecho da entrevista de Milton Santos, disponível em <http://www2.uefs.br/geotec/cartografia/cartografia.htm>.)

A opção que apresenta, respectivamente, um aspecto natural e outro cultural de maior relevância na representação cartográfica que o professor desejou ressaltar é

- A) a concentração de terras emersas no Hemisfério Norte / os interesses dos países dominantes.
- B) a forma esferoide do planeta / a ideologia da representação cartográfica.
- C) a forma geoide do planeta / a representação terceiro-mundista.
- D) a concentração de massas líquidas no Hemisfério Sul / a representação terceiro-mundista.

16

Em recente chamada de artigos para a próxima Conferência Regional da União Geográfica Internacional, em Moscou (entre 17 e 21 de agosto de 2015), as Comissões de *História da Geografia* e de *Geografia Política* elegeram o seguinte tema para ampla discussão: “Repensar o que a geografia (política) deveria ser: a geografia e a geopolítica como instrumento de paz (teorias, histórias e práticas)”*.

[* Tradução livre do original em francês e em inglês, respectivamente: “*Repenser ce que la géographie (politique) devrait être: la géographie et la géopolitique comme instruments de paix (théories, histoires et pratiques)*”; “*Rethinking what (political) geography ought to be: theories, histories and practices of geography and geopolitics as instruments of Peace*”].

(Disponível em: <http://web.univ-pau.fr/RECHERCHE/UGIHG/> Acesso em: 05/12/2014.)

Sobre as novas abordagens da Geopolítica Contemporânea, é correto afirmar que essas

- A) empreendem significativos esforços na compreensão da representatividade política restrita à escala nacional, enfatizando os vínculos existentes entre políticas públicas regionais para o território e a composição parlamentar em fóruns de definição legislativa e orçamentária.
- B) enfatizam a questão da guerra como a continuação da política por outros meios, salientando a preponderância de interesses exclusivamente estatais na definição da ordem mundial contemporânea.
- C) mantêm uma distinção clássica nítida entre os campos da *Geografia Política* e da *Geopolítica*, cujos objetos são, respectivamente, as relações de poder entre distintos atores nas distintas escalas espaciais e as relações de poder entre os Estados-nação, configurando a Ordem Política Mundial.
- D) relativizam mas não omitem a questão da guerra militar e enfatizam outras guerras ou conflitos: econômicos, sociais, culturais e até simbólicos (na mídia e na indústria cultural, por exemplo), destacando novos atores da política mundial (desde as civilizações ou grandes culturas até as ONG’s).

17

O processo de pedogênese varia de acordo com a presença ou a combinação peculiar de alguns fatores, como clima, organismos (fração orgânica do solo), material originário, relevo e tempo. Trata-se de fenômeno profundamente complexo estudado por geólogos, geomorfólogos, pedólogos, agrônomos, mineralogistas, entre outros. Em relação, particularmente, ao mecanismo de *transformação do material originário ou parental*, são partes integrantes dessa etapa do processo pedogenético:

- A) As adições de matéria orgânica e de água. C) Os intemperismos físico e químico.
 B) As erosões pluvial e eólica. D) A lixiviação e a eluviação.

18

O Brasil tem duas Amazôniaas, e não é no sentido figurado. O país realmente tem duas Amazôniaas, a Amazônia Verde e a Amazônia Azul.



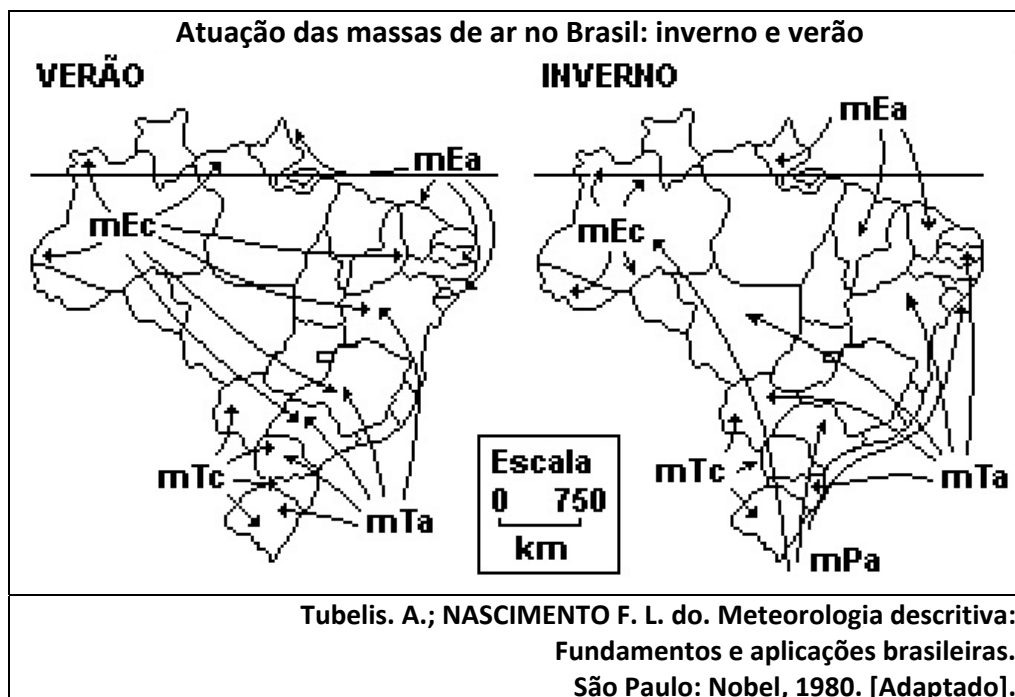
(Disponível em: <http://horizontegeografico.com.br/exibirMateria/40>. Acesso em: 31/10/2014.)

Sobre as características da Amazônia Azul, assinale a alternativa que contém o(s) número(s) correspondente(s) à(s) verdadeira(s) característica(s) desse espaço marítimo

- I. Trata-se de área sobre a qual o Brasil exerce forte controle da circulação marítima.
 II. A área abriga as reservas da camada do pré-sal, que se encontram dentro dos limites do mar territorial.
 III. Corresponde à área maior que a Amazônia Verde e possui vastos recursos minerais e biomarinhos.
 IV. Trata-se de espaço geopoliticamente estratégico para os interesses econômicos e sociais brasileiros.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II. B) II e IV. C) I e III. D) III e IV.

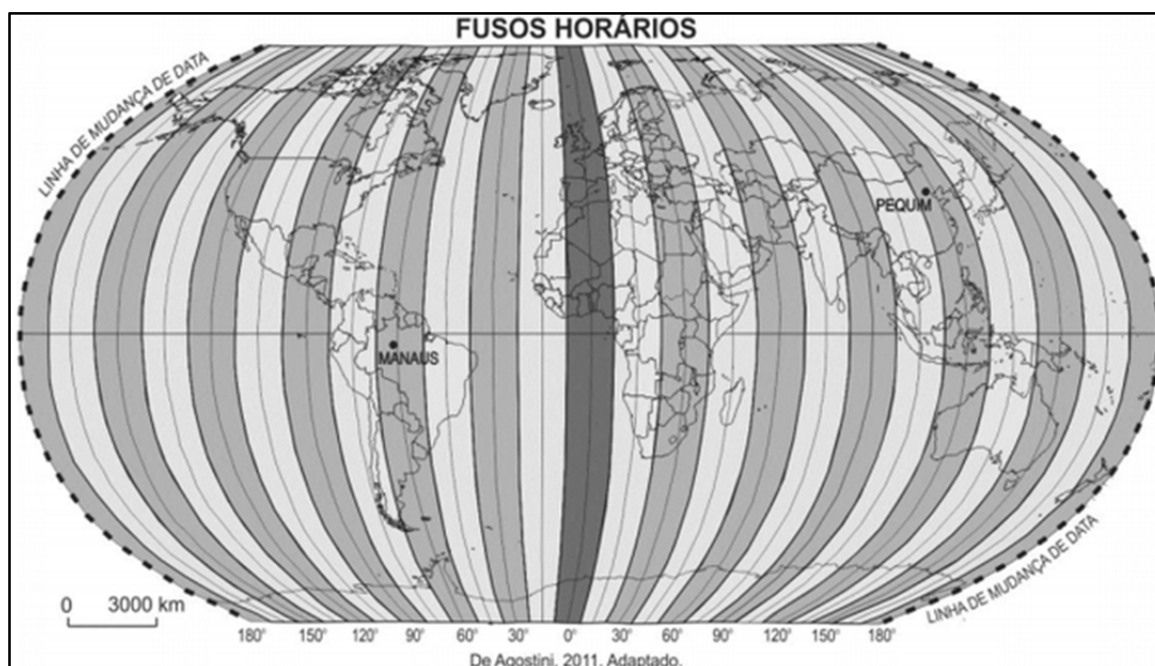


O conhecimento da atuação das massas de ar no território brasileiro é fundamental para o entendimento da dinâmica climática. A área de origem da massa de ar está relacionada às suas características físicas e aos impactos no ambiente. Em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, um professor de Geografia apresentou mapas que mostram o deslocamento das massas de ar que atuam no Brasil. Conhecendo a trajetória das massas de ar no Brasil ao longo do ano, podemos afirmar que um dos objetivos da aula era demonstrar que

- A) a massa tropical atlântica se origina no Atlântico Norte, caracteriza-se por ser quente e seca, é atraída pela altas pressões no interior do país e avança do norte do país em direção às demais regiões provocando chuvas convectivas.
- B) a massa polar atlântica tem sua origem no sul do Atlântico e, durante o verão, avança pelo litoral do nordeste provocando chuvas orográficas; outra consequência de sua atuação é o fenômeno da friagem na Amazônia Oriental.
- C) a massa equatorial atlântica se origina no Atlântico Sul, caracteriza-se por ser quente e úmida e está relacionada com a formação dos ventos alísios do sudeste e com a ocorrência de chuvas orográficas no centro-oeste brasileiro.
- D) a massa tropical continental é uma massa quente e seca, que surge na Depressão do Chaco e tem influência no sul da Região Centro-Oeste e no interior das Regiões Sudeste e Sul, ocasionando longos períodos de tempo quente e seco.

20

No planejamento de uma aula na Educação Básica sobre o conceito de Linha Internacional de Mudança de Data, o professor de Geografia mostra, por meio de mapas e de outros recursos cartográficos, a importância do estudo dos fusos horários.

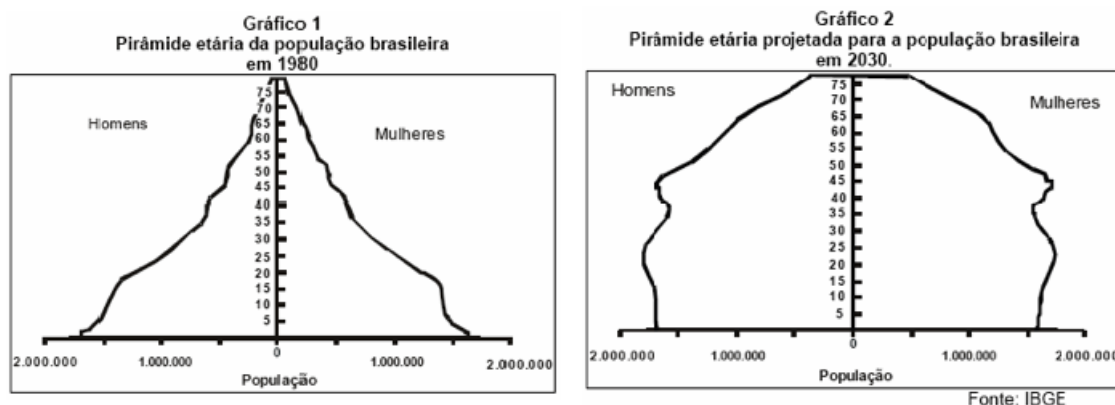


Na organização de uma atividade sobre o conceito de Linha Internacional de Mudança de Data, utilizando o Atlas Geográfico, o docente deve destacar que, ao atravessar a linha internacional de mudança de data,

- A) de leste para oeste, deve-se corrigir o calendário em menos um dia.
- B) de oeste para leste, deve-se corrigir o calendário em menos um dia.
- C) de oeste para leste, deve-se adicionar um dia ao calendário.
- D) de norte para sul, deve-se adicionar um dia ao calendário.

21

Planejando uma aula sobre o conteúdo programático de População Brasileira, um professor de Geografia apresentou aos docentes, na reunião de planejamento semanal, as seguintes pirâmides etárias.



Na elaboração do plano de aula para as turmas da 1ª série do Ensino Médio, sobre as transformações na estrutura etária do Brasil nas próximas décadas, foram destacados como conteúdo programático

- A) a redução do contingente de adultos e idosos, a necessidade de uma política governamental de incentivo à imigração e o desemprego estrutural.
- B) a explosão demográfica, o aumento da expectativa de vida e a privatização dos setores relacionados com a previdência e a saúde.
- C) o envelhecimento da população, a transição demográfica e a necessidade de garantir investimentos públicos na chamada terceira idade.
- D) o aumento das taxas de fecundidade, a menor participação feminina no mercado de trabalho e o crescimento do ensino superior.

22

No mundo atual, um grande desafio para a logística de transportes de mercadorias é a mudança de um modal para outro modal. Para facilitar o embarque e o desembarque de produtos numa economia globalizada, foi desenvolvido, a partir da década de 1950, o sistema intermodal. O sistema de transporte intermodal representa uma acentuada economia nos custos de armazenagem devido

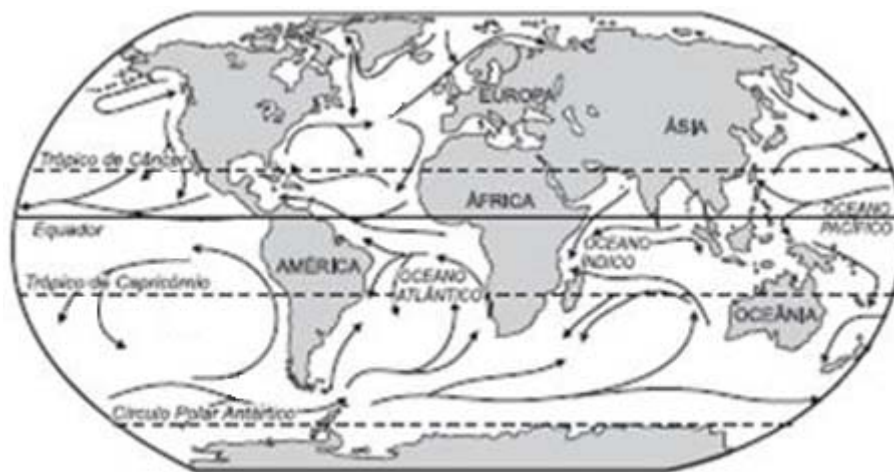
- A) ao uso de contêineres metálicos.
- B) à expansão das estradas de rodagem.
- C) ao uso de dutos ou tubulações.
- D) ao encolhimento da malha ferroviária.

23

“As correntes marítimas são extensas porções de água que se deslocam pelo oceano, sempre nas mesmas direções, como se fossem larguíssimos ‘rios’ dentro do mar, movimentados pela ação dos ventos e pela rotação da Terra. Diferenciam-se das águas do entorno do continente em temperatura, salinidade e direção. Causam grande influência no clima, principalmente porque alteram a temperatura atmosférica, e são importantes para atividade pesqueira.”

(SENE, E. de; MOREIRA, J. C. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2009, p. 128. Adaptado)

Um professor de Geografia elaborou um estudo dirigido, utilizando como recurso os mapas do Atlas Geográfico sobre as correntes marítimas, para suas turmas da 1ª série do Ensino Médio.



(Atlas Geográfico IBGE, 2010. Adaptado.)

Com base no material utilizado pelo professor, pode-se afirmar que a atividade proposta permitiu observar que a corrente

- A) de *Humboldt* causa elevação da temperatura nas áreas litorâneas do Norte do Chile, provocando a ocorrência de chuva frontal.
- B) do Golfo impede o congelamento do Mar do Norte e ameniza os rigores climáticos do inverno na porção ocidental da Europa.
- C) do Brasil tem sua origem na região da Patagônia e está associada ao deslocamento da massa de ar fria, provocando seca no inverno.
- D) de Benguela, na África Oriental, ocasiona fortes chuvas no litoral e baixa umidade no interior, ocasionando a formação de desertos.

24

A mudança do objeto de estudo da Geografia tem relação com o movimento de renovação da disciplina, ocorrido a partir da década de 1970, quando esta enfrentou uma reformulação de suas bases teóricas e metodológicas. Em 1976, Yves Lacoste publica o livro “Geografia: isso, serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra”. A publicação é considerada um marco histórico desse período. No livro, o geógrafo francês Yves Lacoste denunciava

- A) a existência de uma “Geografia dos professores” marcada pela integração da geopolítica com uma pedagogia crítica que desenvolvia competências para aumentar seus laços com o Estado e a sociedade.
- B) a formação de um movimento progressista no âmbito do mundo acadêmico que articulava uma “Geografia dos Estados-maiores” com os interesses das classes populares e a sociedade civil organizada.
- C) uma “Geografia dos Estados-maiores” articulada com uma nova geopolítica do mundo subdesenvolvido baseada no nacionalismo em detrimento dos interesses do capital industrial e financeiro internacional.
- D) uma “Geografia dos professores” ensinada nas salas de aula e materializada nos livros didáticos, que mascarava o papel da geopolítica e seus vínculos com a estrutura de poder dominante.

25

Distribuição de água na Hidrosfera	Porcentagem (%)
Calotas de gelo, geleiras e neve permanente	1,74
Água na atmosfera	0,001
Água no subsolo	1,69
Rios	0,0002
Oceanos e mares	96,54

(Disponível em: <http://water.usgs.gov/edu/earthhowmuch.html> Acesso em: 31/10/2014.)

A água potável – o ouro azul – é um patrimônio líquido escasso e, por isso, deveria ser objeto de livre acesso à humanidade. Contraditoriamente, as transnacionais são proprietárias de mais de 50% das fontes de água mineral do planeta. No século XXI, projeta-se um cenário de sérios hidroconflitos em diferentes escalas – nacionais e internacionais –, pois mais de 75% das bacias hidrográficas do mundo são compartilhadas por dois ou mais países. A tabela apresenta situações de hidroconflitos em rios brasileiros e do continente americano. Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta para ambas as situações.

	Brasil (nome do rio / conflito)	Continente Americano (nome do rio / conflito)
A)	Madeira / geração de energia	Grande / migração ilegal
B)	Paranapanema / produção de energia	Columbia / navegabilidade
C)	São Francisco / projeto de transposição das águas	Paraguai / assoreamento
D)	Paraíba do Sul / abastecimento de água	Uruguai / poluição industrial

26

Um professor de Geografia produziu o seguinte texto:

“Quando o jovem vendedor de verduras, Mohammed Bouazzi, ateou fogo em seu corpo na Tunísia, ninguém esperava que isso levasse à queda de um ditador há mais de 23 anos no poder e que, além disso, provocaria um efeito dominó regional. Ele concluiu a universidade e sonhava com uma vida melhor para sua família. O jovem teve seu dinheiro extorquido por policiais corruptos, cujo autoritarismo culminou com a tomada de sua barraca e mercadorias. Ele se imolou em dezembro, morreu 23 dias após, e o presidente ditador Ben Ali fugiu 40 dias depois. Os demais jovens da região se identificaram imediatamente com seu sacrifício e suas expectativas frustradas, o que levou a um crescimento do uso das redes de informação e suas nuvens.”

O texto anterior visava a introduzir com mais propriedade a discussão sobre

- A) a primavera árabe.
- B) a crise mundial do petróleo.
- C) o fundamentalismo islâmico.
- D) as redes sociais.

27

Numa sala de aula, um professor de Geografia apresentou um trecho do poema *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto, e fez uma adaptação do original para tratar a questão da violência tanto no campo quanto na cidade.

Morte e vida severina

Que é a morte que se morre
De velhice antes dos trinta
De emboscada antes dos vinte
De fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte Severina
ataca qualquer idade
e até gente não nascida).

Morte e vida do Severino

Que é a morte que se morre
Por todo tipo de violência antes dos trinta
De bala perdida antes dos vinte
De medo um pouco por dia
(de assalto e de dengue
é que essa morte
ataca qualquer idade
e até gente recém-nascida).

À luz dos textos, são fatores que contribuem para as situações de violência destacadas no campo e na cidade, respectivamente, a

- A) herança do coronelismo e o inchaço metropolitano.
- B) escassez de chuva e o crescimento das favelas.
- C) modernização agrícola e a concentração industrial.
- D) agricultura familiar e a especulação imobiliária.

28

Leia o texto a seguir.

“Quando a China abandonou a planificação econômica, e a Índia diminuiu a substituição de importações, 1/3 da população mundial foi arrancada de décadas de isolamento econômico e arremessada na corrente da economia global. Evoluções semelhantes, no antigo bloco soviético e na América Latina, afetaram mais um bilhão de pessoas.”

(FRIEDEN, Jefrei. *Capitalismo global: história econômica e política do século XX*. Rio de Janeiro, Editora Zahar. 2008, p. 435.)

O fator convergente no recente processo de crescimento econômico da China e da Índia foi o

- A) crescimento da ética confuciana.
- B) incremento do agronegócio.
- C) afastamento do neoliberalismo.
- D) amadurecimento da democracia.

29

Texto I

“Em todo lugar onde se possa gerar lucros, os obstáculos à expansão (dos grandes grupos empresariais) foram levantados, graças à liberalização e à desregulamentação: a telemática e os satélites de comunicações colocam em suas mãos (das empresas) formidáveis instrumentos de comunicação e controle; para que se reorganizem e reformulem, em consequência, suas estratégias internacionais.”

(CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Editora Xamã, 1996, p. 23.)

Texto II

“As tentativas de se construir um mundo só sempre conduziram a conflitos, porque se tem buscado unificar e não unir (...) A dimensão mundial é o mercado. (...) A dimensão fragmentada é a tribo – união de homens por suas semelhanças – e o lugar – união dos homens pela cooperação na diferença. A grande revolta se dá através do espaço, do lugar, ali onde a tribo descobre que não é isolada.”

(SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Editora Hucitec, 1998, p. 36.)

Os textos I e II foram usados numa aula para discutir, respectivamente, dois conceitos:

- | | |
|---------------------------------|------------------------|
| A) lugar e região. | C) território e lugar. |
| B) globalização e fragmentação. | D) redes e nação. |

30

“Desisto de atualizar os mapas políticos da África e da Europa!” – afirmou um cartógrafo brasileiro.

Essa fala se faz pertinente devido aos seguintes acontecimentos recentes:

- A) Instabilidade na Nigéria e movimentos separatistas na Ucrânia.
- B) Independência da Namíbia e movimentos separatistas na Catalunha.
- C) Criação do Sudão do Sul e anexação da Crimeia pela Rússia.
- D) Fronteiras artificiais africanas e movimentos nacionalistas europeus.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não é permitido o uso de corretores. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local de exame com armas ou utilizar aparelhos eletrônicos (agenda eletrônica, *bip*, gravador, *notebook*, *pager*, *palmtop*, receptor, telefone celular, *walkman*, MP3 *Player*, *Tablet*, *Ipod*, relógio digital e relógio com banco de dados) e outros equipamentos similares, bem como protetor auricular.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos.
4. A duração da prova é de 05 (cinco) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folhas de Texto Definitivo (Discursivas).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha e 04 (quatro) questões discursivas. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao curso a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folhas de Texto Definitivo (Discursivas) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir de 2 (duas) horas após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 60 (sessenta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no site **www.idecan.org.br**, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito da parte objetiva da prova escrita e o resultado provisório da parte discursiva da prova escrita disporá de **2 (dois) dias úteis**, a partir das respectivas divulgações, utilizando o endereço eletrônico do IDECAN (www.idecan.org.br), seguindo as instruções ali contidas.